

Convenções Cartográficas

	Sedes Municipais
	Limite estadual
	Limite municipal

Legenda

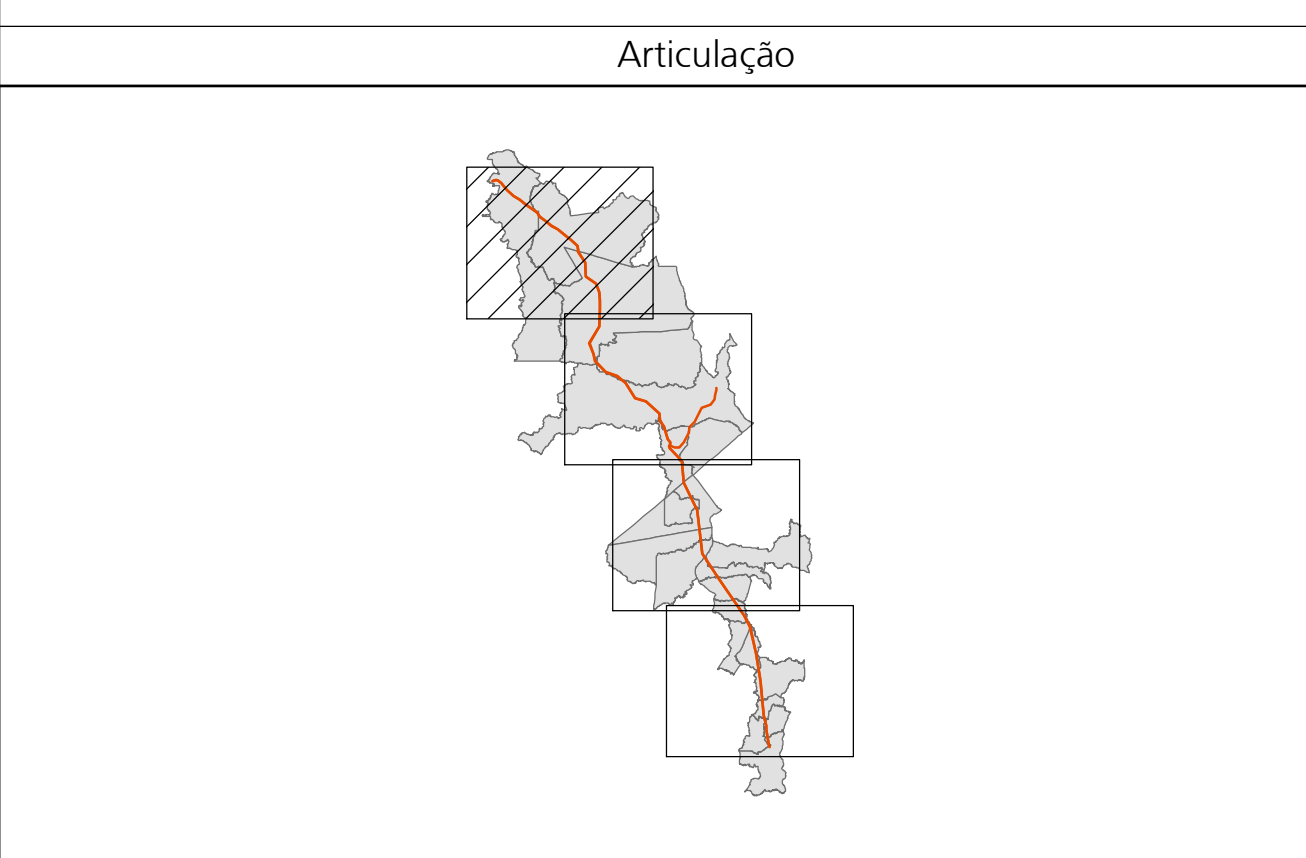
	Linha de Transmissão
	Área de Influência Direta do Meio Físico e Biótico
	Área de Influência Indireta do Meio Físico e Biótico
	Canteiro de Obras
	Subestação
Declividade	
	Plano (0 a 3%)
	Suave Ondulado (3 a 8%)
	Ondulado (8 a 20%)
	Forte Ondulado (20 a 45%)
	Montanhoso (45 a 75%)
	Escarpado (> 75%)

Fontes

- Mapeamento das Unidades Territoriais - IBGE, 2010.
 - CPMG Serviço Geológico do Brasil. Mapa de Declividade em Percentual do relevo Brasileiro, 2013.
 - WEBER, E.; HASINACK, H.; FERRERA, C. J. S. 2004. Adaptação do modelo digital de elevação do SRTM para o sistema de referência oficial brasileiro e recorte por unidade de federação. Porto Alegre, UFRGS. Centro de Ecologia. ISBN 978-85-628-43-02-9. Disponível em <http://www.ecologia.ufrgs.br/labgeo>. Acessado em 07/03/2014.

Notas

Projeção: UTM
 Datum: SIRGAS 2000
 Fuso: 22 M



Estudo de Impacto Ambiental

**Linhas de Transmissão (LT) 500 kV Xingu-Parauapebas C1 e C2;
 LT 500 kV Parauapebas-Miracema C1 e C2;
 LT 500 kV Parauapebas-Itacaiúna e Subestações Associadas.**

Mapa de Declividade

Título			
Mapa de Declividade			
Responsável:	Consultor:	Etapas Principais:	
Eng.º Arnóbio José Bourscheid	CREAS - 9.809	Elaboração	
Execução:	CREAS - 67.895	Execução	Título
Eng.º Agr.º Nelson Jorge Espinosa	CREAS - 200.231	Data: Ago/2014	
Verificação:	CREAS - 98.347	Data: Ago/2014	Escala
Eng.º Il.º Mateus Sabadi Schah	CREAS - 158.605	Data: Ago/2014	
Aprovação:	CREAS - 158.605	Data: Ago/2014	Folha
Eng.º Il.º Ricardo Nogueira	CREAS - 158.605	Data: Ago/2014	
Desenho:	CREAS - 158.605	Data: Ago/2014	Código
Ar.º Prof.º Arb.º José Augusto Spizzo Frazini	CREAS - 158.605	Data: Ago/2014	